



2 M² DE BIODIVERSIDADE

INTRODUÇÃO

Já alguma vez levou os seus alunos a explorar a biodiversidade da escola? E a biodiversidade da horta pedagógica? Todos nós sabemos que devemos ter uma alimentação diversificada, mas por que não começar pela diversidade das plantas que comemos? Mesmo numa área muito pequena, é possível construir uma pequena horta cheia de biodiversidade, ao mesmo tempo que promovemos a importância de uma alimentação mais diversificada.

Neste cenário de aprendizagem, os alunos vão explorar a biodiversidade da escola, aprender qual é o contributo de uma horta para o aumento da biodiversidade, e construir uma horta pedagógica de apenas 2m².

O PROBLEMA

1. Levar alunos e famílias numa saída à Quinta do Arrife (CED Francisco Margiochi) – programa em anexo (esta visita pode decorrer no início do projeto ou na fase correspondente à visita aos viveiros).
2. Como a escola tem uma horta pedagógica, visita-se também este espaço com os alunos, com o mesmo objetivo de observar a biodiversidade.
3. Ainda no pátio da escola, questionam-se os seus alunos se acham que a escola é rica em biodiversidade e porquê. Pergunta-se ainda se lhes parece que a horta da escola é biodiversa (parece pertinente explorar bem o conceito de biodiversidade e o seu significado).
4. De regresso à sala de aula, debate-se com os alunos a importância da biodiversidade, incluindo nesta discussão a importância de haver biodiversidade nos alimentos que consumimos.
5. Assiste-se com os alunos ao vídeo “Mais conhecimento, melhores escolhas alimentares”.
6. Desafiam-se os alunos a construir (ou reconstruir ou acrescentar) uma pequena horta na escola, em apenas 2 m², mas o mais biodiversa possível.

OBJETIVOS

- Explorar a biodiversidade das áreas verdes da escola, incluindo a biodiversidade da horta
- Consciencializar sobre a importância de diversificar as plantas na alimentação e de aumentar o seu consumo
- Aprender a fazer uma pequena horta com muita biodiversidade
- Construir uma horta de, pelo menos, 2m² nas áreas verdes da escola, em canteiros.

ATORES SOCIAIS

- Equipa do CED Francisco Margiochi (Quinta do Arrife)
- Cientistas do PermaLab e da FCULresta
- Famílias voluntárias do PM Circular
- Comunidade escolar

PALAVRAS-CHAVE

Biodiversidade, diversidade alimentar, horta, polinizadores

PÚBLICO-ALVO

Alunos dos 15 aos 19 anos

DISCIPLINAS

- Biologia
- Estudo do Movimento
- Cidadania e Desenvolvimento
- Diversas UFCD incluídas nos diferentes Cursos Profissionais do CED Pina Manique

NA COMUNIDADE

7. Identificam-se, com alunos, a FCUL e os projetos que esta entidade desenvolve, nomeadamente no âmbito da permacultura e da construção de miniflorestas.
8. Identifica-se um/a cientista que possa conversar com os alunos (presencialmente ou online) sobre a biodiversidade associada às hortas de permacultura e das miniflorestas, e como esta biodiversidade pode ser aumentada através de cada uma das intervenções.
9. Vai-se procurar agendar uma visita ao PermaLab com alunos e famílias.
10. Identificam-se (ou recordam-se) também com os alunos os viveiros da Quinta do Arrife e onde os alunos podem explorar as plantas que poderão acrescentar à horta, depois da sua visita.
11. Nesta fase, incentivam-se os alunos a falar com um membro da equipa do CED FM sobre o objetivo de construírem ou acrescentarem a sua horta de 2m².

O PROCESSO DE CO-CRIAÇÃO

12. Procura-se organizar com os alunos um evento de co-criação onde se discuta qual a melhor forma de construir a horta na escola e/ou uma minifloresta, no que diz respeito às espécies que podem ser colocadas em consociação e à manutenção ambientalmente sustentável.
13. Incentivam-se os alunos a convidar o/a cientista da PermaLab/FCULresta e o(s) elemento(s) da equipa do viveiro do CED FM, bem como representantes das famílias dos alunos e da comunidade escolar, para estarem presentes no evento de co-criação.
14. Organiza-se com os alunos o evento de co-criação, a acontecer nos espaços no CED PM, assegurando que este seja um momento informal onde os alunos tenham a mesma voz que qualquer outro participante.

A SOLUÇÃO

15. No início do evento de co-criação, os alunos devem explicar que a horta de 2m² é o seu contributo para aumentarem a biodiversidade da escola e para sensibilizarem a comunidade escolar para a importância de diversificar os alimentos que comemos.
16. Durante o evento, os alunos e restantes parceiros deverão construir um protótipo simples de horta ou da minifloresta. Por exemplo, podem construir juntos uma maquete (com peças de Lego ou plasticina), para que possam ver facilmente a posição das plantas, o sistema de irrigação, etc.
17. O protótipo deve ser testado junto de quem vai ser responsável pela manutenção da horta e pela recolha das plantas, para que a horta seja melhorada, se necessário.
18. Depois de desenvolvida a versão final do protótipo, organiza-se com os alunos a aquisição de plantas e sementes, a instalação do sistema de rega e, por último, a construção da horta de 2m² ou da minifloresta.

TEMAS / DOMÍNIOS

- Processos vitais comuns aos seres vivos
- Sustentabilidade na Terra
- Viver melhor na Terra
- **Cidadania e Desenvolvimento:**
- Desenvolvimento sustentável
- Educação Ambiental

COMPETÊNCIAS PARA A SUSTENTABILIDADE

- Colaborar e aproximar
- Ter pensamento crítico
- Desenvolver soluções criativas
- Valorizar o ambiente

PREPARAÇÃO

- A atividade é desenvolvida dentro do espaço escolar, no pátio e na sala de aula, com a exceção de visitas pontuais a Quinta do Arrife e ao PermaLab da FCUL.
- Durante a atividade será necessário (re)construir uma horta pedagógica.

MATERIAIS

- Materiais de construção de uma maquete (eg. peças de Lego, plasticina, etc.)
- Plantas e sementes
- Materiais para a instalação de um sistema de irrigação
- Solo
- Composto
- Ferramentas de jardinagem